

INSTRUÇÕES PARA INVESTIGAÇÃO ETIOLÓGICA DE SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ

ATENÇÃO: as instruções abaixo especificadas fazem menção **EXCLUSIVAMENTE** à investigação de infecção precedente para as polirradiculoneurites (o LACEN não realiza exame citobioquímico do líquido).

1) Preencher a **ficha de investigação de manifestações neurológicas relacionadas a infecção viral** (disponível em: <http://www.saude.pi.gov.br>), marcando a opção 4 (“Síndrome de Guillain-Barré”) no campo 02; encaminhar uma cópia da ficha ao NHE/CCIH e outra ao laboratório junto às amostras (soro e/ou líquido) e às solicitações.

2) Para **pesquisa viral em líquido** (se disponível):

- são necessários 3 ml* acondicionados no criotubo (polipropileno, tampa rosqueada); serão pesquisados arbovírus (DENV, CHIKV, ZIKV, SLEV, WNV e mais 11 arbovírus) através das metodologias: isolamento viral, RT-PCR, ELISA e inibição da hemaglutinação, na dependência do tempo decorrido entre o início dos sintomas e a coleta e do contexto clínico / epidemiológico em questão;

- solicitar e cadastrar no GAL:

I – Pesquisa para arbovírus // líquido // amostra única

- encaminhar o líquido ao LACEN sob refrigeração o mais rápido possível; na impossibilidade de envio imediato, congelar a amostra.

3) Para **pesquisa em sangue / soro**:

- são necessários 6 ml* de soro (coletar 12 ml de sangue, centrifugar e alíquotar o soro em TRÊS frascos distintos); poderão ser pesquisados arbovírus (DENV, CHIKV, ZIKV, SLEV, WNV e mais 11 arbovírus), VDRL, CMV, EBV, HSV1, HSV2, VZV,

Campylobacter jejuni e Borrelia burgorferi;

I – Guillain-Barré – sorologias // soro // 1ª amostra

II – Pesquisa para arbovírus // soro // 1ª amostra

- encaminhar ao LACEN sob refrigeração, o mais rápido possível; na impossibilidade de envio imediato, congelar o soro já alíquotado (não congelar em frasco de soro-gel);

ATENÇÃO: 10 dias após a coleta da primeira amostra de soro, coletar uma segunda amostra de soro (alíquotado de 8 ml de sangue), solicitar e cadastrar no GAL:

III – Pesquisa para arbovírus // soro // 2ª amostra

4) Para **pesquisa viral em fezes (somente para < 15 anos, acrescentando ficha de PFA/Poliomielite)**:

- necessário acondicionar 8g de fezes em coletor universal (1/3 do frasco);

- solicitar e cadastrar no GAL:

I – Pesquisa de enterovírus // fezes // amostra única

- encaminhar ao LACEN sob refrigeração, o mais rápido possível; na impossibilidade de envio imediato, manter em refrigerador comum.

5) Para **pesquisa viral em secreção respiratória (COLHER SOMENTE NA PRESENÇA DE SINTOMAS GRIPAIS HÁ < 7 DIAS)**:

- necessário colher amostra em swab orofaríngeo / nasofaríngeo e encaminhar ao LACEN sob refrigeração o mais rápido possível;

- solicitar e cadastrar no GAL:

I – Guillain-Barré – vírus respiratórios // swab nasofaríngeo // amostra única

- serão pesquisados os vírus Influenza A, Influenza B, Para-influenza, Adenovírus e Vírus Sincicial Respiratório.

6) Para **pesquisa viral em urina**

- colher amostra em tubo de Falcon ou em coletor universal; encaminhar ao LACEN sob refrigeração o mais rápido possível;

- solicitar e cadastrar no GAL:

I – Zika (biologia molecular) // urina // amostra única

7) Os exames realizados neste escopo (pesquisa viral) poderão ser liberados em até 90 dias da coleta; portanto, as medidas terapêuticas pertinentes deverão ser prontamente instituídas de forma independente à liberação dos resultados.

8) Em caso de vacinação há menos de 42 dias, acrescentar ficha de EAPV; na presença de sintomas / sinais de deficiência motora aguda em < 15 anos, acrescentar notificação de PFA;

7) Na indisponibilidade de líquido, as análises poderão ser realizadas dispendo-se das amostras pareadas de soro.

* quantidades aplicáveis a pacientes > 8 anos.